

P1467**Estimulação transcraniana por corrente contínua melhora déficits de memória de longo prazo num modelo animal do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, e modula parâmetros oxidativos e inflamatórios**

Paulo Ricardo Assis de Souza, Douglas Teixeira Leffa, Bruna Bellaver, Artur Alban Salvi, Carla de Oliveira, Eugenio Horacio Grevet, André Quincozes-Santos, Luis Augusto Rohde, Wolnei Caumo, Iraci L. S. Torres - UFRGS

Introdução: Estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma técnica que modula a atividade neuronal e tem sido proposta como uma ferramenta terapêutica para os sintomas do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Embora estudos-piloto tenham mostrado evidências de eficácia, seu mecanismo de ação permanece incerto. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da ETCC em desfechos comportamentais (memória de trabalho e longa duração) e neuroquímicos (parâmetros oxidativos e inflamatórios) relacionados à fisiopatologia do TDAH. Utilizamos o modelo animal mais amplamente aceito de TDAH: os ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Os testes comportamentais selecionados avaliam parâmetros que apresentaram-se alterados em pacientes e modelos animais de TDAH (memória de trabalho pelo teste do labirinto em Y, e memória de longa duração pelo teste de reconhecimento de objetos). Este projeto foi aprovado pelo CEUA/HCPA (no. 14-0103). **Métodos:** 15 machos adultos SHR e seu controle, ratos Wistar Kyoto (WKY), foram submetidos a ETCC bicefálica (0,5mA/20 minutos/dia) ou estimulação sham por 8 dias consecutivos. A memória de trabalho foi avaliada pelo teste do labirinto em Y, e a memória de longa duração pelo teste de reconhecimento de objetos. Os resultados neuroquímicos foram obtidos pela mensuração de citocinas (TNF α , IL1 β e IL10), espécies reativas de oxigênio (oxidação de DFCH), moléculas e enzimas antioxidantes (ex. glutatona, glutatona peroxidase). Os mesmos foram avaliados por métodos de fluorescência e kits comerciais de ELISA. **Resultados:** ETCC reverteu os déficits de memória de longo prazo apresentados pelos SHR, sem alterar o desempenho da memória de trabalho. No hipocampo, aumentou tanto a produção de espécies reativas de oxigênio (DFCH) em ratos do grupo SHR quanto os níveis da molécula antioxidante glutatona em ambas as linhagens. A ETCC também modulou a resposta inflamatória nos cérebros da linhagem WKY, gerando regulação negativa nos níveis de citocinas pró-inflamatórias (TNF α e IL1). **Conclusão:** ETCC mostrou efeitos significativos específicos na linhagem e no tipo de desfecho, tanto comportamentais quanto neuroquímicos. A melhora da memória de longo prazo na linhagem SHR pode apontar para um possível papel terapêutico da ETCC no TDAH, que não parece ser mediado por marcadores inflamatórios. Além disso, os efeitos anti-inflamatórios observados no cérebro da linhagem WKY após ETCC precisam ser mais explorados. **Unitermos:** TDAH; ETCC; SHR.

P1493**Cue exposure associado ao Roleplay no tratamento de usuários de cocaína**

Rodrigo dos Santos Zancan - HCPA

Introdução: O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir um relato de experiência nos grupos de Roleplay associado ao cue exposure em uma unidade de internação de adição de Porto Alegre-RS. **Objetivo:** realização de modelagem comportamental de habilidades assertivas para lidar com situações de risco para a recaída em pessoas com problemas relacionados ao uso de cocaína e a dessensibilização através do cue exposure no intuito de reduzir a intensidade das reações internas e aumentar a probabilidade de enfrentamento quando encontrar os estímulos posteriormente. **Método:** Realização de sessões em grupo com indivíduos internados para tratamento de desintoxicação da cocaína em uma unidade de adição, desenvolvidas semanalmente com duração de 90 minutos em média. Em cada sessão é realizado o roleplay associado ao cue exposure, com a finalidade de aprender, melhorar e/ou aperfeiçoar habilidades de enfrentamento e reconhecimento de fatores internos e externos que podem levar o sujeito ao uso e poder dar respostas de enfrentamento a esses devidos estímulos. Explica-se que a tentativa é de criar uma cena o mais próximo do cotidiano da pessoa. Leva-se em consideração a importância de descrever a situação o mais próximo possível do real, pedindo para o participante descrever detalhes do ambiente, as pessoas envolvidas, o momento do dia, o que estava fazendo exatamente naquele momento. Na situação escolhida o paciente encena o seu próprio papel e os demais pacientes e profissionais compõem o resto da cena. A elaboração de estratégias de enfrentamento se dá através de feedback realizado pelo grupo de pacientes e equipe. **Considerações finais:** Através desta intervenção se observa a importância de trabalhar com esta população o reconhecimento de fatores estressantes para o uso da droga e o desenvolvimento de técnicas para o manejo das reações de stress. Esse modelo de intervenção se mostra coadjuvante no tratamento de transtorno por uso de substâncias. **Unitermos:** Cue Exposure; Roleplay; Cocaína.

P1499**Avaliação basal do ensaio clínico multicêntrico, controlado e randomizado: impacto de uma intervenção baseada em mindfulness na qualidade de vida e redução de Sintomas de Burnout em policiais brasileiros: o estudo police**

Ana Laura Gehlen Walcher, Bruno Perosa Carniel, Gabriel Mendes Araújo, Sthéfani Schütz, Guilherme Kirsten Barbisan, Cinthia Danielle Araújo Vasconcelos Rebouças, Leonardo Gonçalves, Marcelo Trombka, Neusa Sica da Rocha - UFRGS

Introdução: exposição a estresse crônico, ambientes perigosos e longos turnos impactam negativamente a saúde mental de policiais. Isso resulta em taxas elevadas de burnout, ansiedade, depressão e pior qualidade de vida. Estudos sobre este tema são importantes no Brasil, onde ênfase é dada à saúde física no treinamento policial, enquanto programas de saúde mental baseados em evidência são escassos. **Objetivos:** apresentar dados sociodemográficos e prevalência de distúrbios psiquiátricos, sintomas de burnout, ansiedade e depressão, nível de qualidade de vida, estresse, resiliência, traço mindful, autocompaixão, bem estar mental, espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais em policiais. **Métodos:** apresentaremos resultados das avaliações de baseline de um ensaio clínico multicêntrico, controlado e randomizado com três pontos avaliativos: baseline (2 semanas pré-intervenção), 2 semanas pós-intervenção e seguimento de 6 meses. 170 participantes foram randomizados para Intervenção Baseada em Mindfulness ou grupo lista de espera. Foram selecionados policiais nas cidades Porto Alegre (Polícia Civil) e São Paulo (Guarda Civil). A avaliação baseline incluiu dados sociodemográficos e as variáveis: Qualidade de Vida (WHOQOL-BREF), Sintomas de Burnout (MBI-GS), Níveis de Estresse (PSQ), Sintomas de Ansiedade e Depressão (HADS), Resiliência (CD-RISC-25), Níveis de Mindfulness e Decentramento (MAAS e EQ), Níveis de Auto-Compaixão (SCS), Saúde Mental (GHQ-12), Subtipos de Burnout (BCSQ-12), Espiritualidade (WHOQOL-SRPB-BREF) e Religiosidade (DUREL). **Resultados:** os aspectos sociodemográficos da etapa baseline revelaram idades de 24 a 60 anos, média 42,26 anos. Quanto ao sexo, 25,3% da amostra era masculina; 74,7% feminina. Quanto à situação familiar, 73,3% declararam ter parceiro estável, enquanto 26,7% declararam não ter parceiro estável.